

Número 93 – 01 de Junho de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Bloqueios do director do STAE provocam superlotações nos postos de Sofala

Os bloqueios praticados pelo director distrital do STAE na Beira, Nelson Carlos de Rosário, poderão levar muitos cidadãos a ficarem fora do processo eleitoral deste ano. É que em toda a província de Sofala ainda continuam a registar-se enchentes acima da média, quando faltam três dias para o fim do recenseamento eleitoral, o que contrasta com o sul, sobretudo Gaza, em que algumas brigadas não conseguem registar 20 eleitores por dia.

Por exemplo, na EPC de Macuti, na cidade da Beira, a afluência continua elevada e em média registam-se 100 eleitores. O processo tem sido rápido, porque se consegue inscrever 12 eleitores por hora, o que significa 1 eleitor por cada cinco minutos.



Foto de um dos postos de recenseamento eleitoral de Sofala

Os nossos correspondentes reportam que os postos de recenseamento eleitoral localizados nas escolas: Comunitária Amílcar Cabral, EPC dos Pioneiros, Vaz e Munhava Matope estavam abarrotados de pessoas que procuravam recensear-se.

No princípio da manhã, na EPC do Vaz, os eleitores quase entravam em pancadaria por priorização de pessoas estranhas. A polícia interveio e evitou o pior. Até às 12 horas havia cerca de 200 eleitores na fila.

O mesmo acontecia na Escola secundária da Ponta-Gea e na Primária do Chipangara. Havia muita gente. A média diária subiu para 115 eleitores recenseados por dia.

No distrito de Caia também se reporta o mesmo cenário. Na EPC de Criança Nosso Futuro, do regulado Sombreiro, arredores da vila de Caia, o fluxo populacional era enorme. Estima-se em cerca de 200 pessoas que estavam na fila. Na EPC de Chirimba-2, também nos arredores d vila sede de Caia, havia aproximadamente 140 pessoas na fila.

Dondo era excepção. Na EPC de Munyonha, no posto administrativo de Mafambisse, havia fraca afluência de eleitores no posto de recenseamento. O número de eletores nas filas era inferior a 20.

Brigadista agredido na Beira

Um brigadista do posto de recenseamento eleitoral da Escola Secundária de Muchatazina, cidade da Beira, foi agredido fisicamente por eleitores que o acusaram de estar a favorecer pessoas da sua confiança enquanto dezenas de pessoas tinham madrugado para encontrar lugares que lhes permitissem ter acesso ao cartão de eleitor. Um dos agressores foi detido na 11ª esquadra de Muchatazina.

O recenseamento teve de ser interrompido por algum tempo. Retomou depois com muitos eleitores ainda na fila.

Antes do episódio que ditou a paralisação, os brigadistas estavam a recensear, mas não imprimiam cartões, devido a uma avaria registada na impressora.

Frelimo acusa MDM de estar a recensear pessoas de fora do município

O primeiro secretário da Frelimo em Sofala, Luís Nhanzozo, acusa o MDM de estar a usar viaturas do município local para transportar cidadãos, supostamente recolhidos em zonas sem autarquia, com vista a recensearem-se na cidade da Beira.

Manica

No geral Manica apresenta uma afluência assinalável. Alguns postos tinham afluência maior, mas outros estavam praticamente desertos. Por exemplo, em Guro, três postos de recenseamento eleitoral localizados na Escola Básica de Guro sede, na 12 de Outubro e na Escola de Cateté estavam sem eleitores. Mas, nos três postos de recenseamento eleitoral do Estaleiro Bambu, Escola Secundária 7 de Abril e o posto anexo da Escola secundária 7 de Abril, no novo bairro Samora Machel, em Chimoio, havia filas médias. Até ao meio dia desta quarta-feira tinham sido recenseado mais de 200 eleitores e no período de manhã os locais estavam cheios de cidadãos que queriam adquirir o cartão de eleitor.

Tete

Há relatos de pouca afluência em quase todos os distritos com autarquias, havendo um e outro com, ainda, afluência considerável, como é o caso de Angónia. Mesmo assim, ainda se registam acima de 50 eleitores por dias.

Nampula

Na província de Nampula, continuam enchentes em quase todos os municípios, sobretudo nos municípios costeiros, bastiões da Renamo. Por exemplo, esta quarta-feira, na EPC da Emopesca, em Angoche, havia filas enormes de eleitores. O posto encerrou com muita gente ainda nas filas. Na terça-feira foram recenseados 185 eleitores, mas ontem, já tinham sido recenseados 110.

Na Cidade de Nampula ainda são reportados casos de recolha de documentos alegadamente para garantir avaga no dia seguinte. Por exemplo, na EPC 7 de Abril, esta quarta-feira recolheram, compulsivamente, bilhetes de identidade de funcionários públicos alegando que deviam voltar no dia seguinte para se recensearem. Na Escola Comunitária da ADEMO, ainda na cidade de Nampula, o supervisor estava no lugar de digitador a recensear pessoas, supostamente da sua confiança, enquanto muita gente ainda se mantinha na fila.

O posto de recesamento eleitoral situada na Escola Primaria Completa de Serra da Mesa, bairro de Huhala Expansão, mesmo com dois Mobile o processo de recenseamento continua moroso e há indicações de que são priorizadas pessoas estranhas.

Em Nacala-Porto, os postos de recenseamento das EPC de 25 de Setembro, 1 de Junho, Triangulo e de Quissimajulo estavam repletos de eleitores. Cada um daqueles postos regista, em média, 180 eleitores por dia.

Em Angonche, o posto de recenseamento eleitoral da EPC do Inguri continua a registar maior afluência de eleitores. A média diária é de 190 eleitores.

Niassa

Em Niassa, o distrito de Cuamba, sob gestão da Renamo, continua com situação preocupante. Nos postos de recenseamento das EPC de Mutxora e Escola Secundaria de Cuamba, por exemplo, embora reforçados com um mobile, continuam a ter muita afluência. Até às 10 horas desta quarta-feira estavam acima de 100 eleitores nas filas. Já na EPC de Maguiguane, havia cerca de três dezenas de eleitores nas filas. Na Escola Secundária também havia filas enormes, foram disponibilizadas carteiras onde estudantes, funcionários e eleitores aguardavam para serem recenseados.


Maputo

Na cidade e província de Maputo a afluência varia de zona para zona. Mas baixou drasticamente ao nível dos bairros de cimento, tanto na cidade de Maputo como na Matola. Na Matola, onde ainda se regista mai afluência, foram alocados novos mobiles o que está a reduzir as filas.

A alocação de “mobiles” reduziu o problema das enchentes pelo menos em dois postos de recenseamento visitados pelo CIP esta quarta-feira, 31 de Maio.

No posto que funciona na Escola da Assembleia de Deus, no bairro Intaka, a afluência reduziu significativamente após o reforço de mobile na semana passada. Por dia, o posto inscreve cerca de 90 eleitores.

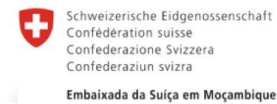
Por seu turno, a brigada 142, que funciona na Escola Primária Completa de Boquisso, no bairro com mesmo nome, recebeu um novo mobile na sexta-feira da semana, o que também veio reduzir a afluência. A média diária é de 80 eleitores inscritos. Pouca gente nas filas.

| | FICHA TÉCNICA: | ENDEREÇOS: |
|---|---|---|
|  | <p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p> | <p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p> |

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

